



## **FLIPO - uma grande festa de cultura e arte**

Alexandre Santos

Artigo contextualizando a importância cultural e econômica da Festa Literária Internacional do Ipojuca (FLIPO).

Em 21 de setembro, quando, no palanque erguido na Praça das Piscinas Naturais, em Porto de Galinhas, o poeta Sandoval Ferreira disser "Bem vindos à FLIPO 2017", mais do que uma saudação aos presentes, ele estará anunciando o início da quinta edição de um dos empreendimentos culturais mais ousados do País e que, por quatro dias, vai converter aquele balneário na capital nacional do livro e da leitura. Com efeito, decidida a colocar a jornada anual de setembro entre as festas culturais mais charmosas do País, a Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural volta a desafiar a crise que insiste em fustigar a nação e, graças ao apoio de parceiros fiéis, aguerridos e obstinados, amplia, ainda mais, o alcance e a abrangência da FLIPO, enveredando novas searas com a participação de cerca de cem artistas das diversas linguagens.

Este ano, junto com os pólos tradicionais - Congresso Literário, Encontro Pernambucano de Escritores, Espaço Mágico do Faz de Conta, Alameda dos Livros, Tribuna das Artes, Vitrine FLIPO, Espaço Outros olhares -, além de abrir um portal para o universo da cantoria e da poesia popular com o 'Espaço Cordel' e de criar ambiente específico para a geração XXI com o espaço 'Flipo LIJ - letra e movimento', a FLIPO evoca a transversalidade das artes tratada na edição de 2015 e investe forte em outros campos da arte, dando grande destaque à música - objeto de festival no pólo FestFLIPO -, às artes plásticas - com a presença de obras internacionais no Espaço ArtFLIPO - e à dramaturgia - estimulando a encenação de pequenos esquetes nos palcos abertos ao público.

Na realidade, mais do que ousadia ou santa loucura, o investimento na FLIPO é expressão de confiança na arte em geral e na literatura em particular como instrumentos de combate à crise através do estímulo ao turismo, [estímulo] à economia criativa, [estímulo] à produção e consumo de bens culturais e, mais ainda, da convicção de que, junto com a ciência e a tecnologia, a cultura e a arte são elementos estratégicos do desenvolvimento econômico e social.

Com a realização de mais esta edição da FLIPO, a Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural espera mobilizar escritores, amantes da literatura e das artes em geral e, com eles, a mídia, em torno de temas culturais de interesse nacional de modo a estimular a arte e projetar a região, contribuindo para fortalecer o encanto de Porto de Galinhas, sonho turístico de viajantes mundo afora, e o dinamismo de Ipojuca, município de maior ascensão no Estado de Pernambuco, de povo hospitaleiro e economia pujante e variada.

A FLIPO reflete a crença de que, independentemente do nível de projeção individual dos artistas, a cultura e a arte podem impulsionar circuitos travados por dificuldades e criar condições para o florescimento de uma vida melhor para todos.

Viva a cultura! Viva a arte! Viva a FLIPO!

(\*) Alexandre Santos é presidente da União Brasileira de Escritores (UBE) e curador-geral da  
FLIPO

Artigo publicado pelo jornal Folha de Pernambuco, na edição de 15 de setembro de 2017